

BOLETIM CONSTRUINDO PONTES



Nesta segunda edição do boletim **Construindo Pontes** você irá conferir como caminharam as atividades realizadas nas escolas estaduais da Brasilândia, distrito da zona norte de São Paulo. A iniciativa do Instituto Sou da Paz atualmente está presente em quatro escolas da região e tem como objetivo debater os ciclos de violência escolar e propor atividades para trabalhar questões mais urgentes para as diferentes comunidades escolares.

Boa leitura!

RODA DE CONVERSA

"MULHER NA PERIFERIA"

Organizados/as em roda, os/as alunos/as da Escola Estadual Doutor Genésio de Almeida Moura participaram, em setembro, de uma conversa produtiva e cheia de trocas de experiências sobre "Mulher na Periferia" com profissionais do Centro Cultural da Juventude (CCJ). O método de discussão organizado pelo Construindo Pontes, possibilita, com convidados/as externos, aprofundar o diálogo e enriquecer o debate nas salas de aula.

A ocasião contou com a participação especial da Thayame Porto e Elcy Arruda, ambas Gestoras do Setor Educativo e Ana Carolina Lourenço, Jovem Monitora Cultural do CCJ. O tema "Mulher na Periferia" chamou atenção de 40 adolescentes que lotaram a sala de aula, além de profissionais da escola, que também foram convidadas. É importante destacar que, nas rodas de conversa, o projeto estende o convite para demais alunos e

profissionais da escola com o intuito de envolver cada vez mais pessoas na discussão de temas que atravessam toda a comunidade escolar e a sociedade.



As educadoras do CCJ iniciaram a atividade declamando um poema acompanhado de um início de troca de histórias sobre experiências cotidianas de machismo. A partir daí, os/as alunos/as relataram diversos casos que foram compartilhados no decorrer da conversa. "É possível ser de outro jeito?", um dos pontos levantados na discussão.

A pergunta se deu a partir do momento em que os/as participantes externaram alguns exemplos dentro de casa, como: as meninas cuidam da casa e dos irmãos, já os meninos não precisam se preocupar com as tarefas domésticas - “Eu não quero esse tipo de vida para mim, como mudar essa situação?”. As especialistas convidadas mostraram que é possível sim a mulher viver de forma diferente e que há um jeito de responder e aprender com essa e outras questões.

Relacionamentos, cantadas indesejadas e sexualização do corpo feminino entraram também como conteúdo da roda de conversa. Os temas foram sugeridos pelos próprios estudantes que participam do Construindo Pontes, o projeto tem como premissa escutar os/as alunos/as e o corpo docente do colégio para trabalhar com conteúdos estratégicos que atingem de forma direta e indireta o cotidiano de todos.

As rodas de conversas promovidas pelo Construindo Pontes abordam assuntos importantes para os/as adolescentes. O projeto trará mais temas e convidados especiais para novos debates e intervenções a serem realizadas na escola.

RODA DE CONVERSA

DISCUTE "DROGAS"

O assunto drogas entrou como primeiro tema da roda de conversa com os/as alunos/as da Escola Estadual João Solimeo, visto que o uso e/ou a convivência com quem faz uso de drogas é presente na vida da comunidade, gerando dúvidas e preconceitos que, muitas vezes, levam a situações de violência. O debate, que ocorreu em outubro, foi comandado por Raphael Macedo de Oliveira, trabalhador de um dos hotéis do De Braços Abertos, atual programa da prefeitura de São Paulo que atua com usuários de drogas da Cracolândia, na região da Luz, em São Paulo.

O convidado apresentou o assunto a partir da perspectiva da redução de danos, isto é, uma abordagem ao fenômeno das drogas que visa a minimizar danos sociais e à saúde associados ao uso dessas substâncias. Na roda de conversa, o profissional relatou experiências de seu trabalho que geraram diversas curiosidades.

Perguntas sobre danos provocados pelos diferentes tipos de drogas, a possibilidade de interromper o uso e sobre o cuidado com o usuário e tratamentos foram alguns dos temas levantados pelos/as estudantes.



A abertura do conteúdo na escola possibilitou que os/as alunos/as refletissem sobre como a instituição e os/as educadores/as podem orientar questões relacionadas à prevenção e combate e com as drogas. Além dos alunos/as, participou também a professora mediadora escolar e comunitária (PMEC) e uma inspetora da escola, que disseram ter sido bastante importante dialogar com os alunos sobre o tema.

ALUNOS/AS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

SE PREPARAM PARA NOVO CICLO

E chega a hora! Os/As estudantes do terceiro ano da Escola Estadual Professor Hélios Heber Lino estão se preparando para a formatura do ensino médio. Ainda passando pela tensão das provas e trabalhos, os/as alunos/as se dedicam à escolha da carreira profissional. Mas, calma! Antes, eles precisam se despedir do colégio, dos/das professores/as, amigos e de toda a relação criada durante o longo período de aprendizagem. Esse processo deixa claro que, para eles, esta é a finalização de uma etapa importante, que abre expectativas do novo mundo da vida adulta.



Para ajudar nas dúvidas, o Construindo Pontes levará para a escola uma série de rodas de conversa com profissionais que irão compartilhar suas experiências e dar dicas de carreira (e vida) para os/as alunos/as.

E a primeira delas já ocorreu em outubro, com Felipe Sunaitis, técnico administrativo da Universidade de São Paulo (USP). Sunaitis apresentou sua trajetória profissional e contou que, tendo sempre estudado em escolas públicas, duvidava que poderia algum dia cursar uma universidade pública. No entanto, fez faculdade de Letras na USP e incentivou os/as alunos/as a não duvidarem de que este – a universidade pública – é um espaço ao qual pertencem. Contou, também, das ponderações que fez para viabilizar trabalhar e, ao mesmo tempo, não abandonar as atividades que mais gosta de fazer. Falou também sobre outras possibilidades de estudos, como FATEC - Faculdade de Tecnologia de São Paulo e os cursinhos populares. A participação do PMEC nesta roda foi bastante importante, contando de suas experiências e incentivando os/as alunos/as. Outras duas rodas de conversa estão previstas.

PODCAST

BIBLIOTECA REPAGINADA



As alunas da Escola Estadual Professor Flávio Fávero que encabeçaram a transformação da “Biblioteca Professora Sueli Chagas” fizeram um podcast contando o início do projeto e como a nova biblioteca está contribuindo para que os demais colegas explorem o espaço participando de grupos de leitura, estudos, teatro, entre outras ações. O áudio completo do podcast está disponível no site do Instituto Sou da Paz: <http://soudapaz.org/>.

O QUE É PODCAST?

Pense no podcast como um blog, só que, ao invés de escrever, as pessoas falam. O podcast é uma espécie de programa de rádio disponibilizado via internet. Surgido na década de 2000, nos Estados Unidos, ele se caracteriza como uma forma de transmissão de arquivos multimídia na internet criados pelos próprios usuários.

A reestruturação da biblioteca surgiu a partir do grupo de escuta organizado pelo Construindo Pontes. Hoje em dia o espaço ganhou a atenção dos alunos/as que aproveitam para atualizar a leitura, inclusive durante o intervalo. Os professores/as também usufruem o novo ambiente para a realização de atividades.

Lembrando que todas as atividades da biblioteca estão disponíveis no Facebook, basta digitar “Projeto Contadores de Histórias” ou acessar: www.facebook.com/projetocontadoresdehistorias

COM A PALAVRA, OS PMECS

No último boletim falamos como os/as professores/as mediadores/as escolares e comunitários ou PMECs são os profissionais que ajudam a promover bons encontros na escola, sendo, assim, os parceiros fundamentais na execução do Construindo Pontes. Agora trazemos entrevistas com os PMECs sobre a atuação na área e como o projeto está ajudando no desenvolvimento das turmas.

A entrevista completa você pode conferir no site Instituto Sou da Paz em <http://soudapaz.org/>

Confira os principais trechos da entrevista:



ELMI ARAGÃO
PMEC DA ESCOLA ESCOLA
ESTADUAL HELIOS HEBER LINO

Construindo Pontes: O que é um professor mediador escolar e comunitário e fale por que você decidiu atuar com educação.

Elmi: O PMEC - diferente da mediação técnica - é a voz do aluno dentro da escola. Vejo o PMEC como um elo entre comunidade e escola, uma figura que os alunos podem contar. Escolhi ensinar porque gosto dessa arte e desde sempre eu tive uma facilidade de lidar com o público mais jovem.



LEONOR LOPES
PMEC DA ESCOLA
ESTADUAL JOÃO SOLIMEO

Construindo Pontes: Quais são as funções de uma PMEC dentro da escola?

Leonor: Os PMECs têm uma visão ampla do que acontece na escola. Estamos atentos nas atividades dos alunos e professores e a partir das situações que nos chamam a atenção acompanhamos o processo para melhorar a relação e o diálogo entre eles.



RAQUEL CASTARDO
PMEC DA ESCOLA ESTADUAL
DR. GENÉSIO DE ALMEIDA MOURA

Construindo Pontes: Como tem sido o seu trabalho em parceria com o Construindo Pontes aqui na escola?

Raquel: Essa parceria foi ótima! O Construindo Pontes ajudou muito na realização do meu trabalho dentro da escola, certamente veio para somar e dar escuta para os/as alunos/as. Com esse projeto eles começaram a ser ouvidos, a dialogar, a colocar as mazelas deles para fora e apontar as dificuldades. Certamente o Construindo Pontes atingiu a todos. Vimos muitas mudanças positivas.

FICHA TÉCNICA

CONSTRUINDO PONTES

Equipe técnica

Beatriz Saks e Fernando Araújo

BOLETIM

Redação

Flávia Meira

Projeto gráfico

Tiago Cabral

INSTITUTO SOU DA PAZ

Diretor Executivo

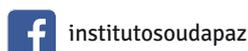
Ivan Marques

Coordenador Prevenção da Violência

Rodrigo Pereira

Coordenadora Comunicação Institucional

Janaina Baladez



institutosoudapaz



instituto.soudapaz



@isoudapaz



tv soudapaz



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática